

Rating**QG 3+**

Gestores de recursos que apresentam qualidade de gestão de ativos e ambiente de controles **bons**.

Data: 01/abr/2021
Validade: 31/jan/2022

Sobre o Rating

Perspectiva: Estável

Observação: -

Histórico:

Mar/21: Elevação: QG 3+

Fev/20: Afirmação: QG 3 (estável)

Dez/18: Atribuição: QG 3 (estável)

FUNDAMENTOS DO RATING

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 01 de abril de 2021, elevou o rating de 'QG 3' para '**QG 3+**' ("Qualidade de Gestão Três Mais") para a Mirae Asset Global Investimentos (Brasil) Gestão de Recursos Ltda (Mirae Asset / Gestora / Empresa). A perspectiva do rating é **estável**. Esta classificação não define de nenhuma forma o perfil de risco dos ativos geridos pela empresa e não configura recomendação de investimento para todos os efeitos. São gestores de recursos que apresentam qualidade de gestão e ambiente de controles **bons**.

A Mirae Asset foi constituída em setembro de 2007 e autorizada a prestar os serviços de administração de carteiras pelo Ato Declaratório nº 10.025 emitido pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM em 12 de setembro de 2018. A Gestora faz parte de um conglomerado financeiro denominado Mirae Asset Global Investments (Grupo MAGI), de modo que sua estrutura societária é representada pela Mirae Asset Global Investment Co Ltd, com 79,8% do capital social e pela Mirae Asset Global Investments (Hong Kong) Limited, com 20,2%.

A Mirae Asset Financial Group (Grupo Mirae) é um grupo independente de serviços financeiros com sede em Seul, na Coreia do Sul e fundada pelo Sr. Hyeon Joo Park em 1997. O grupo tem como linhas de negócios a gestão de recursos, *wealth management*, corretagem, banco de investimentos e previdência, sendo todas as atividades segregadas entre si. O Grupo Mirae conta atualmente com um total de 12,7 mil colaboradores alocados em 15 escritórios e com atuação em mais de 40 países, sendo que desse total, cerca de 800 funcionários estão dedicados à gestão de recursos e 208 profissionais na gestão e pesquisa de investimentos.

Desde 2003 o grupo tem implementado uma visão global de seus negócios e investindo em sua expansão para outros centros financeiros globais, como Reino Unido e Nova York, além de manter escritórios em outros países, incluindo Ásia e América Latina, como Brasil e Colômbia. Ao final de dez/20 o Grupo Mirae gerenciava um patrimônio global de US\$ 194,0 bilhões entre seus mais diversos produtos e distribuídos entre seus escritórios globais.

As notas atribuídas pela Austin Rating obedecem a uma escala de classificação nacional e servem como parâmetro de comparação entre as gestoras atuando no Brasil e, eventualmente, com atividades no exterior. A classificação encontra-se em linha com a metodologia da Austin Rating de Qualidade de Gestão de empresas gestoras de recursos e leva em conta, entre outros, os aspectos relacionados à administração geral, como o tempo de atuação e maturidade profissional da Gestora, marcada pelo volume de recursos sob gestão, a busca constante de boas práticas empresariais e a sua adequação aos requerimentos regulatórios aplicados em sua atividade. São consideradas, por outro lado, as políticas e os processos de gestão de investimentos, de gestão de riscos, de controle internos e *compliance*, refletidos na efetividade de suas estruturas de tomada de decisão e de controle. O rating considera, ainda, os produtos oferecidos caracterizando seu ativo, o seu passivo refletido no perfil dos seus clientes, a performance dos fundos geridos, e a solidez financeira intrínseca da empresa, manifestada na evolução das taxas de administração e performance auferidas, no controle das despesas operacionais e nos indicadores de rentabilidade. Esta classificação não representa o perfil de risco dos ativos geridos pela empresa e nem configura recomendação de investimento.

Analistas:

Leonardo dos Santos
Tel.: 55 11 3377 0706
leonardo.santos@austin.com.br

Luis Miguel Santacreu
Tel.: 55 11 3377 0703
luis.santacreu@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros
Rua Leopoldo Couto Magalhães,
110 – conj. 73
São Paulo – SP
CEP 04542-000
Tel.: 55 11 3377 0707
Fax: 55 11 3377 0739
www.austin.com.br

MIRAE ASSET GLOBAL INVESTIMENTOS (BRASIL) GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

A elevação da classificação de 'QG 3' para '**QG 3+**' está fundamentada nos seguintes pontos: **(i)** apesar da redução do *AUM* observada em 2020, de 26,5%, as receitas no mesmo período avançaram 10,6%, com aumento da contribuição decorrente da taxa de performance, evidenciando o bom desempenho dos fundos. Além disso, não obstante o resultado líquido da Mirae Asset em 2018 e 2019 ser reduzido em detrimento do tamanho de sua operação, a Gestora mantém uma importante reserva de lucros, correspondente a 17,0% de seu robusto patrimônio líquido, garantindo a solidez financeira e recursos para eventuais investimentos e expansão de suas atividades; **(ii)** contratação de um novo sistema de riscos em 2020, da empresa Lote45, contribuindo para aperfeiçoar os controles e monitoramento, sendo que o *software* possibilita uma ampla integração entre as rotinas da Gestora, incluindo a área de gestão de investimentos. A despeito da área de riscos e gestão serem reduzidas, o novo sistema permitiu uma grande parametrização de rotinas de acompanhamento, geração de relatórios de modo automático. Também foi contratado um sistema da NNovax Tecnologia para aprimoramento dos controles e proteção de dados no âmbito da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nº 13.709/18, o qual está em processo de implementação; e **(iii)** contratação de uma gerente sênior para a área comercial no início de 2020, com ampla experiência no mercado financeiro e de capitais para atuar junto ao público institucional, perfil no qual tem relevante expertise. Com esse movimento a expectativa é a atração desse tipo de investidor para os produtos oferecidos pela Gestora e aqueles disponíveis através do Grupo MAGI, o que no entendimento da Austin Rating é positivo em virtude do maior horizonte de investimentos do investidor institucional, além da possibilidade de acessar maiores tíquetes de aplicação. Em linha com o exposto, em fev/21 o Banco do Brasil DTVM firmou uma parceria com a Mirae Asset para um fundo adaptado para esse público (Resolução CMN nº 3.922/10 e 4.661/18).

O rating permanece fundamentado na metodologia da Austin Rating de Qualidade de Gestão de empresas gestoras de recursos e está sustentado preponderantemente nos aspectos qualitativos, a saber: **(i)** a Gestora possui relevante histórico de atuação, uma vez que foi constituída em 2007, posicionando-se, como importante gestora de recursos pertencente a um conglomerado financeiro de porte global, além de contar com grande histórico em seus principais veículos de investimento. É importante destacar que o Grupo MAGI possui relevante expertise no mercado global de *Exchange Traded Fund (ETF)*, fundos de índice negociados em bolsas de valores, sendo o 18º maior distribuidor global, com um volume de aproximadamente US\$ 46 bilhões, atuando por meio de cinco marcas (*assets*) diferentes ao redor do mundo; **(ii)** embora não possua volume de recursos sob gestão de destaque em relação a outras gestoras atuantes no mercado brasileiro, a Mirae Asset faz parte de um grupo financeiro, com atuação em mais de 40 países, com destaque para a Ásia, onde fica sua matriz, Estados Unidos e Europa e fazendo a gestão de recursos da ordem de US\$ 194,0 bilhões. Nesse sentido, a Gestora conta com relevante suporte financeiro, caso, eventualmente, apresente algum tipo de desequilíbrio entre receitas e despesas, de modo a preservar sua atuação no mercado local, além de possuir um grande acesso a recursos para alocação em seus veículos financeiros; **(iii)** em linha com o item anterior, essa agência destaca sua capacidade financeira observada nas demonstrações financeiras auditadas referentes ao exercício de 2019 e balancete não auditado de dez/20, evidenciando um patrimônio líquido muito robusto, com lucros acumulados da ordem de 17,0% de seu PL. Portanto, a Mirae Asset demonstra força e autonomia patrimonial, além de contar com um controlador extremamente capitalizado e com atuação global; **(iv)** muito bom nível de governança corporativa no ambiente da Gestora, tanto em nível local (Brasil), considerando a presença de comitês e instâncias de decisão bem definidos, como o global, com a participação de gestores da matriz, localizada na Coreia do Sul, com reportes periódicos e discussões estratégicas no âmbito da atuação da Mirae Asset; **(v)** processo de investimento muito bem descrito e organizado para seu portfólio de fundos multimercado e de ações, combinando análise macro, fundamentalista e aspectos quantitativos, buscando uma melhor seleção de ativos, além de estratégias de proteção de suas posições; **(vi)** quadro de colaboradores, sobretudo, na equipe de gestão, risco e *compliance* apresenta relevante formação acadêmica e experiência no mercado de capitais, acumulando passagens por instituições financeiras e outras gestoras de recursos. Os profissionais apresentam muito bom conhecimento técnico nas áreas de análise de investimentos, gestão de recursos, gestão de patrimônio, controle de operações, de riscos, *compliance* e relacionamento com investidores; **(vii)** a Gestora possui auditoria de suas demonstrações financeiras, assim como outras empresas do Grupo MAGI, conferindo importante nível de transparência e aderência às normas contábeis; e **(viii)** devida conformidade com as principais práticas e normas que norteiam a atividade de gestão de recursos, dispondo de manuais e políticas documentadas, baseadas em instruções e atos normativos expedidos por órgãos reguladores e entidades de autorregulação.

MIRAE ASSET GLOBAL INVESTIMENTOS (BRASIL) GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

Em contrapartida, a Austin Rating pondera os seguintes fatores que limitam a classificação: (i) não obstante estar inserida em um conglomerado financeiro global bastante expressivo em termos de ativos sob gestão, a Mirae Asset apresenta volume de ativos sob gestão pequeno em comparação com outras gestoras nacionais representadas por instituições financeiras. Nesse sentido, seu *AUM* em um horizonte relevante tem se mantido abaixo de R\$ 700,0 milhões, de modo que a partir das posições de final de período, tal volume tem se ficado entre R\$ 200,0 e R\$ 600,0 milhões, condição que garante apenas uma posição intermediária na indústria de gestão de fundos brasileiros; (ii) apesar da importante captação líquida em 2019, da ordem de R\$ 235,1 milhões, em 2020 ocorreu a saída líquida de R\$ 187,3 milhões, de modo que em apenas um mês a entrada de recursos foi superior as saídas, período no qual houve importante crescimento do mercado de capitais brasileiro; (iii) apesar de ter acesso a uma ampla gama de estudos e material de pesquisa elaborado pelas equipes de gestão do Grupo Mirae, na operação local, a Gestora conta com uma equipe enxuta, formada por dois gestores e dois *traders*, utilizando de maneira importante o *research* de empresas terceiras contratadas; (iv) embora o desempenho dos fundos tenha sido de maneira geral acima dos respectivos *benchmarks* em 2020, contribuindo inclusive para a geração de receitas decorrentes de taxa de performance, alguns veículos de investimento, como o Mirae Asset Global Multi Strategy FIC FIM, lançado em ago/10, tem desempenho desde seu início de 67,4% do CDI, ainda que a performance em 2020 tenha sido de 233,1% do CDI. O mesmo ocorre com o Mirae IMA-B FIRF, que ao final de fev/20 mantinha um PL de R\$ 59,9 milhões, e desde seu início, em jun/11, apresenta retorno de 211,2% enquanto o IMA-B, seu referencial, acumula alta de 218,7%, de modo que desde 2018 a diferença em desfavor do fundo ocorre, ainda que pequena; e (v) a atual conjuntura apresenta desafios no cenário doméstico e internacional, dadas as incertezas e imprevisibilidade naturalmente advindas da duração e dimensão da crise sanitária proporcionada pela pandemia de COVID, impactando a dimensão econômica e social. Embora tenha incorrido em rápida recuperação dos preços dos ativos, após a fase de maior volatilidade dos mercados, essa agência pondera questões macroeconômicas, como a evolução do PIB, arrecadação e contas públicas, mercado de trabalho, consumo, inflação, entre outros pontos que podem afetar a taxa básica da economia e a de juros alterando a dinâmica de preços da economia.

ESTRATÉGIA E ADMINISTRAÇÃO

A Mirae Asset gerenciava 12 (doze) fundos de investimento ao final de dez/20, sendo 04 fundos de investimento multimercado (FIM), 04 fundos de ações (FIA), dois fundos de renda fixa (FIRF), além de dois fundos *offshore*. Cumpre mencionar que um dos fundos de renda fixa é um *Exchange Traded Fund (ETF)*, um fundo de índice negociado sob o *ticker* FIXA11. No encerramento do referido período, a Gestora mantinha sob sua gestão recursos de aproximadamente R\$ 445,8 milhões, sendo que nos últimos 12 meses a captação líquida foi negativa em R\$ 187,3 milhões.

De acordo com informações da ANBIMA, de dez/20, a Gestora possuía *Assets Under Management (AUM)* de R\$ 494,9 milhões e ocupava a 340ª posição no ranking daquela autarquia, contra a 272ª colocação em dez/19, com ativos sob gestão da ordem de R\$ 606,5 milhões. Além desses fundos, a Mirae Asset possui dois portfólios nos quais atua como cogestor.

No início de 2021 a Gestora lançou outros 06 veículos de investimento, sendo 04 fundo de ações, sendo 02 FIC FIA, que alocam em dois FIAs com estratégia de adquirir exclusivamente *ETFs* de tecnologia, o Botz Global X Mirae Asset Robótica e Inteligência Artificial USD FIA IE, com PL de R\$ 3,5 milhões e o Clou Global X Mirae Asset Cloud Computing USD FIA IE, com PL de R\$ 3,4 milhões em fev/20. Além desses fundos iniciaram o Mirae Asset DI Simples Pós-Fixado FIRF e o Mirae Asset WM Wimborne FIC FIM CP, estes somando PL de R\$ 20,3 milhões.

A Mirae Asset tem com estratégia de investimento a gestão de portfólios de renda variável, multimercado, renda fixa, *ETF* e investimento imobiliário. Em relação aos *Exchange Traded Fund*, a Mirae Asset Financial Group possui ampla expertise nesse tipo de produto financeiro, sendo o 18º maior provedor global de *ETFs*, com mais de 380 fundos distribuídos mundialmente representando um total de US\$ 46,0 bilhões. Para essa estratégia específica o Grupo Mirae utiliza *assets* pertencentes ao seu grupo, entre as quais a Global X, localizada nos Estados Unidos, Tiger *ETF*, Horizons *ETF*, com sede em Toronto, Canadá, além da Mirae Asset localmente.

Em seu processo de construção de portfólio a Gestora utiliza além de sua equipe para investimentos locais, a estrutura e presença global do Grupo Mirae, a partir de veículos de investimento dedicados a esta finalidade e, quando alocados recursos no exterior, possui a responsabilidade de um cogestor. Na estratégia local, sua área de gestão possui total

MIRAE ASSET GLOBAL INVESTIMENTOS (BRASIL) GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

autonomia em relação ao grupo, de modo que caso as demais assets aloquem recursos na Mirae Asset, esta, possui a posição de gestor e os alocadores, de cogestores.

Seus principais fundos são o Mirae Asset Renda Fixa Pré Fundo de Índice, o *ETF FIXA11*, que iniciou suas atividades em set/18 e ao final de dez/20 tinha PL de R\$ 159,1 milhões, o segundo principal é o Mirae Asset Multi Strategy Master FIM, com PL de R\$ 96,7 milhões, seguido pelo Mirae Asset Multi Strategy FIC FIM, com PL de R\$ 96,5 milhões, além do Mirae IMA-B FIRF, com PL de R\$ 71,6 milhões. O maior fundo em termos de PL representava 25,9% do *AUM* da Gestora ao final de dez/20, sendo que os três principais somando 57,4%.

O passivo da Gestora, está concentrado, sobretudo, no varejo, que ao final de fev/21 representava 45,9% do *AUM* total, seguido por investidores institucionais, com 27,1%. O Grupo MAGI, incluindo a Gestora correspondiam a 43,3% do volume de recursos sob gestão, sendo que apenas a Mirae Asset representava 14,0%.

É importante mencionar que no início de 2020 a Mirae Asset contratou para atuar como gerente comercial sênior, Débora Cazotti, economista e advogada, com especialização em mercado financeiro e de capitais. A profissional tem relevante experiência no setor, acumulando passagens por instituições financeiras e gestoras nacionais atuando em posições de liderança na área comercial e de relacionamento, de modo que nos últimos anos se especializou no segmento institucional.

A respeito do investidor institucional, a Gestora firmou uma parceria com o Banco do Brasil DTVM para um veículo de investimento lançado em fev/21, o BB Ações Mirae Asset Ásia Great Consumer Hedge Investimento no Exterior FI, com gestão ativa e estratégia de alocação em empresas que atuam no setor de consumo e possuam presença global, de modo que a carteira inclui hedge cambial e seu referencial é o *MSCI All Country Ásia ex Japan*. O fundo é destinado a Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) e Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), portanto, atendendo aos requisitos das Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.661/18 e nº 3.922/10.

A Mirae Asset conta com várias instâncias formais de discussão e decisão, entre eles o *Management Meeting*, fórum que se reúne semanalmente, sendo utilizado para abordar todos os temas relevantes para a Gestora como produtos, risco e operacional, investimentos, *compliance* e legal, aprovação de corretoras, financeiro etc; Comitê de Controles Internos e *Compliance*, instância com encontros trimestrais para revisar e discutir normas internas, *compliance* corporativo, estrutura de governança, revisar e fiscalizar o programa de *compliance* da Mirae Asset, além de procedimento internos, bem como analisar e aprovar o relatório anual de controles internos; Comitê de Gerenciamento de Risco, realizado semestralmente com a função de revisar a estrutura de gerenciamento de risco e estratégias relacionadas aos riscos relevantes, incluindo risco de crédito, de liquidez, de mercado, de produto e risco reputacional, bem como as diretrizes, políticas, tecnologias e processos para monitoramento e mitigação de tais riscos; Comitê de Investimentos, realizado mensalmente para calibragem da estratégia e trimestralmente com a equipe da MAGI; e Comitê de Investimento Proprietário com encontros trimestrais buscando revisar e discutir os investimentos próprios da Gestora, tratando de alocação e estratégias de proteção, abordando eventuais conflitos de interesse em relação à gestão de recursos de terceiros.

Em relação aos dispositivos de autorregulação, notadamente da ANBIMA, a Gestora é aderente ao Código de Administração de Recursos, Código de Ética, Código dos Processos e Regulação e Melhores Práticas, Código para o Programa de Certificação Continuada para as atividades de distribuição de produtos de investimento, comercial em gestão de patrimônio e gestão de recursos de terceiros. Ademais, embora a Mirae Asset não seja signatária do *Principles for Responsible Investment (PRI)*, a Mirae Asset Global Investment em Hong Kong é aderente.

O Diretor responsável pela Mirae Asset perante a CVM é Alexandre Ludolf, gestor que ingressou na Gestora ao final de 2019 e desde fev/20 ocupa a posição de *Chief Investment Officer (CIO)*. O profissional possui mais de 10 anos de experiência no mercado financeiro, com passagem por importantes instituições financeiras atuando como gestor de múltiplas estratégias locais e globais.

Já o Diretor-Presidente (*CEO*), que também é Diretor de *Compliance* e de Riscos, é o sr. Hyeongwook Lee, presente no Grupo Mirae desde 2009, com 10 anos de experiência, e sem prazo para o seu mandato nas posições. O executivo possui bacharelado em letras pela *Hankuk University*, Coreia do Sul

RECURSOS HUMANOS

Aspectos de infraestrutura são considerados *commodities* para gestoras e não representam fontes de vantagem competitiva. O tipo de capital mais importante nesse sentido é essencialmente o humano. A qualificação acadêmica e profissional dos principais gestores e executivos é fator bastante relevante na análise realizada pela Austin Rating e pode ser observada nos currículos anexos. Além disso, a retenção deste capital é fator indispensável para o sucesso da Gestora. Um elevado *turnover* representaria perda de memória organizacional, de qualidade de gestão e conseqüentemente de clientes.

Ademais, essa agência considera em sua análise as políticas de motivação e retenção de colaboradores, principalmente políticas de remuneração variável e bônus e critérios de *partnership*, contemplando condições de entrada e saída da sociedade, sendo opção não contemplada na estrutura da Gestora. A utilização destas políticas, bem como o nível de formalização das mesmas, tendem a mitigar eventuais riscos inerentes a alta rotatividade de seu corpo de colaboradores, notadamente, entre aqueles com funções estratégicas para a Gestora.

A Mirae Asset utiliza exclusivamente como instrumento de retenção de colaboradores um pacote de remuneração competitivo, incluindo bônus por performance de seus profissionais, tendo como referência pesquisas de mercado e as melhores práticas adotadas pela MAGI globalmente. Em relação à remuneração variável, considera a contribuição individual, a performance do grupo e o progresso da companhia como um todo. Não obstante, é importante destacar que a Gestora não tem como política o *partnership*, modelo tradicionalmente utilizado por outras empresas de gestão de recursos. Portanto, sua política de recursos humanos é baseada essencialmente em remuneração e na possibilidade de desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional, com a possibilidade de treinamento interno e externo, bem como programas de desenvolvimento geral.

No Brasil, a Mirae Asset possui 14 colaboradores, alocados nas áreas de Investimentos (4), Risco e *Middle* (2), Distribuição e Produtos (2), *Compliance* e Jurídico (4), Administração (1) e Tecnologia da Informação (1). Em relação aos seus quadros, todos os profissionais são registrados no regime CLT, exceto TI. Seus colaboradores possuem remuneração fixa e variável, esta última considerando uma avaliação individual, além da performance do grupo. Em relação ao Grupo Mirae, que possui representação através de outros 15 escritórios, sua estrutura contempla cerca de 800 funcionários. Essa agência pondera a grande experiência e qualificação dos colaboradores e suas respectivas atribuições e responsabilidades.

Como principais mudanças a Austin Rating destaca a saída de um gestor de renda variável no início de 2020 que estava na estrutura desde jul/18, e para sua posição foi trazido Felipe Pascowitch, profissional com relevante experiência e gestor certificado (CGA) e a saída do gerente de risco e *compliance* em 2020, substituído por Marco Nakamura. Em mar/20 houve a entrada de uma profissional sênior na área comercial para o relacionamento de clientes institucionais. Por fim, na equipe de *compliance*, jurídico e *backoffice* houve o ingresso de uma gerente de área em jan/21 e a entrada do atual *head*, em substituição ao anterior, em mar/21.

A Austin Rating considerou como adequadas as políticas de recursos humanos, considerando a presença de uma corporação no capital social da Mirae Asset, além de executivos com conhecimento global no mercado de capitais e financeiro, associado à manutenção de uma parcela relevante do quadro de colaboradores, favorecendo a preservação da memória organizacional e um programa de remuneração competitivo. Por outro lado, foi observada rotatividade um pouco superior a outros anos, para posições importantes como gestão de investimento e risco e *compliance*. Apesar do *turnover* apresentado, essa agência não entende como um fator comprometa o desempenho da Gestora, embora possa exigir um período de adequação ao novo ambiente de trabalho.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

A Mirae Asset atua na gestão de carteiras de renda variável e renda fixa e, de acordo com sua carteira em dez/20, a parcela mais significativa de ativos sob gestão estavam alocados em fundos de ações (57,6% do *AUM*), seguido pelos fundos de renda fixa (23,2%), sendo que até 2018 a principal categoria era aquela de fundos multimercados, com 51,4% do *AUM* total. Cumpre destacar que do volume atual de recursos sob gestão, cerca de 20,0% são originários da própria Gestora.

MIRAE ASSET GLOBAL INVESTIMENTOS (BRASIL) GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

A gestão de investimentos é responsabilidade de Alexandre Ludolf, *Chief Investment Officer (CIO)* e Diretor de Gestão pela ICVM 555/14. O profissional é formado em engenharia industrial com mestrado em economia pela FGV e possui mais de 10 anos de experiência no mercado financeiro, tendo atuado como *portfolio manager* em diferentes estratégias locais e globais.

Além do Diretor de Gestão, a área é formada por mais um gestor, Felipe Pascowitch (renda variável), além de dois *traders*, Flávio Vegas e Seongbeom Heo, de modo que a equipe de gestão não possui analistas e/ou estagiários. Embora não possua um time de análise, a Mirae Asset conta com o apoio da equipe global de investimentos do grupo, representada por aproximadamente 180 profissionais de investimento dedicados exclusivamente a análise, pesquisa e gestão de recursos. Em complemento, a Gestora possui contrato como uma consultoria econômica e uma empresa fornecedora de relatórios de empresas, dando suporte à estratégia de ações.

As principais mudanças na equipe de gestão foram as saídas de dois gestores seniores no início de 2020, um deles sendo o diretor perante a CVM e a entrada dos atuais gestores entre o final de 2019 e nos primeiros meses de 2020.

Essa agência destaca que apesar da estrutura de gestão de investimento receber relevante apoio e ter acesso a toda a estrutura do Grupo Mirae, incluindo o suporte dos principais gestores ao redor do mundo, sua estrutura é enxuta, conforme já apresentado. Foi informado pelos diretores da Gestora que existe uma importante eficiência para o cumprimento de rotinas que contemplam desde a gestão do portfólio propriamente, relatórios, controles internos e regulatórias, através da automatização, seja pelos sistemas já utilizados como pelo desenvolvimento interno de aplicações utilizando linguagem de programação (*R* e *Phyton*).

A Mirae Asset possui um Comitê de Investimentos formado pelo Diretor de Investimentos e gestores que se reúnem mensalmente para tratar da estratégia e trimestralmente com a equipe global de investimento do Grupo Mirae. Essa instância tem como função analisar a performance de seus veículos de investimento, avaliar a alocação de recursos, considerando o cenário econômico, o material de pesquisa apresentado, comportamento do mercado e dos cotistas, além de fatores de riscos e outras variáveis. A Gestora conta ainda com o Comitê de Investimento Proprietário realizado trimestralmente e tem por objetivo revisar e discutir a alocação do portfólio proprietário, de modo a rentabilizar e protegê-lo, considerando projeções para utilização dos recursos, do eventual conflito de interesses com a gestão de recursos de terceiros, além da regulamentação vigente. Cumpre destacar que todas as decisões e estratégias de investimento são formalmente registradas em atas.

O processo de construção da tese de investimentos dos fundos multimercado macro consiste em três etapas, sendo a análise de cenários, contemplando a conjuntura macroeconômica, balanceamento dos ativos, avaliando a liquidez dos ativos e eventuais impactos de curto prazo, análise de proteção para as posições; construção do portfólio, a partir do acompanhamento da liquidez dos ativos e precificação, além da realização do monitoramento diário do risco e controles; e o acompanhamento da performance e riscos, através da revisão dos cenários e supervisão das estratégias pela área de gestão de investimentos.

São realizadas reuniões entre os economistas e os gestores nas quais são revisados os principais indicadores do mercado internacional e nacional avaliando os possíveis impactos nas estratégias. Já semanalmente são repassados os principais destaques dos indicadores macroeconômicos, global e local, e assuntos políticos de relevância, posição que conta com a participação de cientistas políticos externos à Gestora.

Já o processo para o portfólio de ações também está organizado em três etapas, contemplando o universo de investimento a partir das ações listadas e a partir de parâmetros específicos de cada fundo (*guidelines*) a equipe de gestão define os ativos considerando o risco de liquidez, risco financeiro e gestão do negócio das empresas; portfólios modelos onde mensalmente o Comitê de Estratégia de Investimento Global, instância na qual participam o Diretor de Investimentos e gestores da Mirae Asset e é conduzido pelo escritório da Mirae em Nova York, são definidos os portfólios base com os respectivos pesos para a gestão e alocação nos fundos locais de ações; e a construção do portfólio modelo pelo gestor da Mirae Asset para a carteira dos fundos locais, sendo que a área de gestão de investimentos tem autonomia para a alocação, decidindo sua concentração e diversificação. No caso de alguma mudança estrutural, o gestor ou qualquer membro da equipe de gestão pode convocar um comitê extraordinário para reavaliação do portfólio modelo e a alocação estratégica dos fundos.

MIRAE ASSET GLOBAL INVESTIMENTOS (BRASIL) GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

Para os fundos de ações é utilizada a abordagem fundamentalista e *bottom-up* para a seleção de ativos, visando avaliar o valor intrínseco e potencial futuro. Para tanto, a área de gestão de investimento utiliza análise qualitativa e quantitativa, de modo a identificar vantagens competitivas de longo prazo. Além da estratégia utilizada, a equipe de gestão a complementa com a visão *top down* buscando minimizar o risco de mercado ou do país. O Comitê Global de Estratégia de Investimento valida o processo de decisão de investimento de forma estratégica, com base em análises das economias onde a Mirae Asset atua e seus possíveis impactos globais.

A equipe de gestão da Mirae Asset conta com os serviços de consultoria econômica da MCM consultores, além de realizar com frequência *calls* com *research brokers* locais e globais e receber relatórios de *sell side*. A área de gestão utiliza os sistemas da *Bloomberg*, Broadcast, Quantum, material de *research* externo, revistas especializadas e jornais reconhecidos. Além disso, desde o segundo semestre de 2020 a Gestora utiliza o sistema Lote45 em substituição ao anterior para parametrização dos Relatórios de Risco tanto diários quanto mensais.

A Austin Rating avalia as políticas e métodos bem definidos, ressaltando que o processo de análise e decisão são formalizados através de atas e outros documentos. Não obstante, essa agência ressalta o acesso e participação da estrutura local à plataforma global de investimentos e de *research*, o que contribui para uma melhor visão do cenário global, atenuando assim, a ausência de analistas que pudessem assessorar os gestores nas tomadas de decisões.

GESTÃO DE RISCOS

A área de gestão de riscos da Mirae Asset tem como diretor o sr. Hyeongwook Lee que acumula as funções de *Chief Executive Officer (CEO)* e de Diretor de *Compliance*. O executivo é formado em letras pela *Hankuk University*, na Coreia do Sul, contando com mais de 10 anos de experiência no mercado de capitais.

Além do Diretor de Riscos, a área conta com outros dois profissionais, um gerente, o sr. Marco Nakamura, que ingressou na Mirae Asset em nov/20 e conta com formação em economia pela FMU e mais de 10 anos de experiência no mercado financeiro, com passagens por importantes instituições financeiras. Além desse colaborador a área conta com um assistente.

A Gestora possui um Comitê de Gerenciamento de Riscos que se reúne semestralmente com o objetivo de revisar e discutir as estratégias relacionadas aos riscos, além das diretrizes, políticas, tecnologias e processos de monitoramento e mitigação de tais riscos. Como membros, esse colegiado conta com o Diretor e membros da área de risco. Seu documento formal é a Política de Gestão de Riscos, com sua última versão de nov/20, a qual contempla a governança de riscos, organograma da área, descrição das atividades, controle e metodologia de riscos, riscos operacionais, de crédito, limites de risco e adequações.

A Mirae Asset utiliza o Lote45, sistema implementado em 2020, para o controle de risco e planilhas proprietárias. O *software* é largamente conhecido e empregado pelo mercado financeiro na gestão e controle de riscos, sendo muito completo e robusto, contemplando diversas funcionalidades, como controle de limites de risco, posição, prazo médio, verificação de execução de ordens, entre outras tarefas e módulos, emitindo relatórios e alertas. Em complemento, foi instalado o sistema *Trades Hunter* da Lote45, o qual captura em tempo real as ordens realizadas e as insere nos sistemas gerenciais e de risco, reduzindo, dessa forma, erros de digitação, além de possibilitar a supervisão apropriada em relação a evolução do portfólio.

A área de riscos apura semanalmente a liquidez dos fundos geridos pela Mirae Asset, sendo reportados internamente quando os valores parametrizados e aceitáveis ultrapassam os limites, tanto ativa quanto passivamente. Para a liquidez passiva é observada a concentração dos cotistas com o objetivo de avaliar as maiores posições dentro de cada fundo e para as movimentações é considerado os últimos 24 meses de resgates realizados onde são avaliados os maiores resgates em relação ao PL dos respectivos fundos. Em relação a liquidez ativa, é verificada para a parte de renda variável o volume médio das negociações em relação aos ativos presentes do portfólio para ter uma métrica de quanto tempo será necessário para reduzir ou encerrar posições sem impactar o preço de mercado dos ativos. Ademais, a Gestora utiliza um fator de *stress* elaborado internamente sobre os resgates realizados a partir de um efeito multiplicador que varia entre 1,0 e 1,8 conforme o peso dos resgates.

Para o risco de mercado, que é monitorado diariamente com base na posição de fechamento do fundo, o sistema da Lote45 possui diversas soluções de controle, considerando que o portfólio dos fundos sob gestão conta com estratégias de

MIRAE ASSET GLOBAL INVESTIMENTOS (BRASIL) GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

investimento e monitoramento personalizadas. Para o acompanhamento do risco de mercado, a área de risco utiliza o *VaR* paramétrico, *stress test* pela metodologia de decomposição de fatores primitivos de risco e em fatores específicos, sendo composto por *macro test* e por *specific stress* em um horizonte de 5 dias.

Diariamente são gerados e enviados relatórios de risco de cada fundo, no qual são apresentados o *VaR*, *Stress Test*, Volatilidade, *Drawdown*, além de uma comparação dos principais veículos de investimento com o Índice de Hedge Funds ANBIMA (IHFA) em diversas janelas de tempo. Também diariamente é acompanhado o *VaR* por estratégia do fundo para verificar o quanto cada estratégia utiliza do limite de risco. O relatório de liquidez dos fundos é circulado internamente semanalmente.

O sistema da Lote45 também possui controle de risco por estratégias, de modo que os limites de riscos estão definidos pelos mandatos de cada fundo, considerando diversos fatores de risco. Não obstante, todas as operações são definidas por sua estratégia, na qual são estabelecidos o objetivo e o *stop* em linha com o limite de risco para tal.

Os fundos geridos pela Mirae Asset possuem apenas ativos negociados em bolsa. Para os fundos multimercado, renda fixa e ações a precificação dos ativos é realizada pelo Administrador, sendo posteriormente comparada com os preços divulgados no sistema de risco.

A Austin Rating avalia como boa a área de gestão de riscos da Mirae Asset, sendo a área dotada de estrutura, sistemas e processos, de modo a monitorar as estratégias e limites de risco definidas para cada fundo e de sua estratégia de atuação. Em complemento a presença de manuais e políticas disponíveis no *website* da Gestora, com métricas de riscos bem definidas, amparados por sistemas próprios e de terceiros, permitem um bom nível de transparência no gerenciamento de riscos.

COMPLIANCE E RISCO OPERACIONAL

As políticas de *compliance* visam à aderência dos objetivos e procedimentos da Mirae Asset aos padrões exigidos pela regulação e pela sociedade. O objetivo é, entre outros, mitigar erros operacionais e problemas de agência resultantes de potenciais conflitos de interesse. A área de *compliance* também está sob a responsabilidade do sr. Hyeongwook Lee, que possui as atribuições de *CEO* e de Diretor de Riscos. O Diretor de *Compliance* se reporta diretamente à matriz, em Seul.

Além do Diretor, a área possui um *head* de *backoffice*, contemplando as áreas de *Real Estate*, Jurídico e *Compliance*, Daniel Kim, com formação em Direito e Ciências Contábeis, pós-graduado em Finanças Corporativas e *Investment Banking* pela Fundação Instituto de Administração – FIA/USP, que ingressou na Gestora mar/21, além de uma gerente de *Compliance*, Gabriela Amado, contratada em jan/21 e uma analista.

As políticas e rotinas de *compliance* visam à aderência dos objetivos e procedimentos da Gestora às normas e obrigações determinadas por leis, regulação, boas práticas internacionais, e do mercado no qual atua. Os procedimentos da área estão expressos em seu Manual de *Compliance*, o qual pode ser consultado no *website* da Gestora, juntamente com outros documentos regulatórios. Além do Manual de *Compliance*, a Mirae Asset possui outros documentos como Política de Controles Internos, Código de Ética, Política de Gestão de Riscos, Política de Investimentos Pessoais, entre outros. Ademais, a atualização das políticas e manuais ocorre em base anual, ou sempre que necessário, a partir do apontamento do monitoramento.

A Mirae Asset conta com um Comitê de *Compliance* que é realizado em bases trimestrais e conta com o Diretor de *Compliance* e um membro da área jurídica. Essa instância é responsável por revisar e discutir controles internos, *compliance* corporativo, estrutura de governança, analisar e aprovar o relatório anual de controles internos.

A Gestora utiliza um sistema de *compliance* regulatório *online*, da empresa Compliasset, o qual atualiza a agenda regulatória da empresa, realiza testes de aderência, auxilia no monitoramento de publicações de regulações e autorregulações vigentes e aplicáveis à Mirae Asset, assessoria nos controles internos necessários e acompanhamento dos prazos e registros de documentações. Em complemento, foi contratado da NNovax Tecnologia um sistema para aprimoramento dos controles e proteção de dados no âmbito da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), nº 13.709/18, o qual está em processo de implementação.

MIRAE ASSET GLOBAL INVESTIMENTOS (BRASIL) GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

A Gestora também possui um relatório anual de *compliance*, em inglês, onde são abordados regras, políticas, procedimentos e controles internos em conformidade com o artigo 22 da ICVM 558/15. De acordo com o último documento disponível, referente ao ano base 2019, os resultados apresentados consideraram os procedimentos da Mirae Asset de maneira geral eficientes. Não obstante, nesse relatório anual foram apontadas algumas recomendações em referência a pontos de atenção identificados. No que diz respeito ao Relatório de Conformidade de 2020, até o final da presente análise ainda não se encontrava finalizado, de modo que a gerente da área informou esta agência de que no período analisado não ocorreram apontamentos relevantes.

No que diz respeito à política de investimentos pessoais, o Manual de *Compliance* possui um item que trata do tema. Em linhas gerais, a Mirae Asset espera que seus colaboradores e outras pessoas cobertas por essa política utilizem o bom senso e evitem investimentos que possam ser considerados inapropriados ou representar riscos à reputação da Gestora ou gerar algum tipo de conflito de interesses. Nesse sentido, a política recomenda investimentos de longo prazo, desaconselhando operações especulativas de curto prazo. Os colaboradores ao ingressarem na Gestora devem declarar se possuem ações ou derivativos e reportar sua posição em intervalos regulares, sendo que alguns tipos de investimento somente poderão ser executadas após a aprovação da área de *compliance* e uma vez realizadas, deverão ser mantidas por ao menos 30 dias consecutivos antes de serem liquidadas.

Em relação a gestão do risco operacional, seu gerenciamento e mapeamento são realizados através de uma matriz de riscos elaborada internamente. A área de *compliance* é responsável por acompanhar essa matriz de risco e efetuar o devido reporte quando necessário de situações de risco identificadas. Nesse sentido, a Mirae Asset Brasil adota um plano de contingência visando orientar a conduta dos Integrantes no caso de impedimento do funcionamento normal do seu escritório, evitando assim uma paralisação prolongada que possa gerar maiores prejuízos. Esse plano contempla riscos de indisponibilidade de energia elétrica, telecomunicações, infraestrutura e pessoas.

De modo a mitigar eventuais efeitos proporcionados pela indisponibilidade de seu escritório o que afetaria suas atividades, a Gestora mantém contrato com uma empresa para utilização de um *site* externo localizado na cidade de São Paulo. Esse prestador de serviços fornece uma completa infraestrutura de computadores, sistemas, internet, telefones, entre outras necessidades, permitindo à Gestora estar preparada para manutenção de suas atividades.

No que diz respeito ao parque tecnológico da Mirae Asset, este conta com Servidores HP DL 360 G9, Windows 2012 *Server*, redundância de HDs em todos os servidores utilizando RAID1; unidades de fita LTO 3 Ultrium 920, fitas de backup HP LTO 3 com 800GB de capacidade, com o processo de backup duplicado em duas fitas, HP ProLiant DL 380 G5, Windows 2008 *server*, cluster e redundância de HDs e servidores, unidade de fita LTO 3 Ultrium 920, fitas de backup HP LTO 3 com 800GB de capacidade. Sua rede conta com *switches*, *routers* e *firewalls* – CISCO, estruturados em redundância em caso de falha de equipamentos e circuitos de internet de provedores diferentes. A Gestora conta com *softwares* para filtragem de e-mails e anti-SPAM, internet *proxy* e filtro de mensagens HSC - *High Security Center*, *firewall* Cisco ASA 5510 e anti-vírus e controle de devices Sophos Enterprise versão 6.0.

A Mirae Asset conta com *backups* diários, semanais e mensais, com a retenção dos dados exigidos. A infraestrutura de tecnologia da informação e de telefonia é contingenciada em caso de falhas de equipamentos, através de *no-breaks* e de problemas com prestadoras de internet, com 2 *links* com empresas diversas.

A Mirae Asset adota práticas de prevenção a fraudes externas, buscando conhecimento aprofundado de seus clientes através da política de *know your client* (KYC), estabelecendo um conjunto de regras que propiciem identificar e conhecer a origem e constituição do patrimônio e dos recursos financeiros do cliente, que antes de iniciar suas atividades na Gestora.

A Austin Rating considera adequadas as políticas de *compliance* e risco operacional da Mirae Asset, condizentes com as necessidades e volume de recursos sob gestão e principalmente com as normas e regulamentação de mercado.

DESEMPENHO

A Mirae Asset apresentou recuo de 26,5% volume de recursos sob gestão em 2020 comparativamente a 2019, passando de R\$ 606,5 milhões para R\$ 445,8 milhões no período, sendo que em 2019 frente ao ano anterior, houve crescimento de 97,9%.

MIRAE ASSET GLOBAL INVESTIMENTOS (BRASIL) GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

Nos últimos cinco anos, entre 2016 e 2020, a captação líquida acumulada foi positiva em R\$ 112,2 milhões, sendo que entre 2018 e 2020 as saídas de recursos suplantaram as entradas em R\$ 176,3 milhões, de modo que apenas em 2020 as saídas líquidas foram de R\$ 187,3 milhões. Contudo, é importante destacar que essa variação no volume de recursos sob gestão está associada à estratégia global do Grupo Mirae, uma vez que a gestora coreana também realiza alocação nos fundos locais da Mirae Asset.

Os fundos geridos pela Mirae Asset apresentam bom histórico de resultados quando consideradas as janelas acima de 12 meses, incluindo as mais longas, de 24 e 36 meses, tomando por base a referência de dez/20. Para os períodos curtos, inferiores a 6 meses, alguns de seus veículos de investimentos têm apresentado resultados inferiores aos seus respectivos referenciais, como o CDI e o Ibovespa, com exceção do intervalo de 3 meses.

Em termos de desempenho anual, em 2020 a maioria dos fundos superou seus respectivos *benchmarks*, com exceção do Mirae Asset Ibovespa Ativo FIA que reportou desvalorização de 1,1% contra valorização de 2,9% do Ibovespa e o Mirae IMA-B FIRF, com valorização de 6,3% contra 6,4% do IMA-B. Esse desempenho anual foi melhor do que exercício anterior, quando apenas dois fundos superaram seus referenciais, o Mirae Asset Discovery Ações Dividendos FI e o Mirae Asset Multimercado Macro Strategy FI.

Em relação ao principal veículo de investimento da Gestora, o fundo de índice FIXA11, que ao final de dez/20 mantinha um PL de R\$ 159,1 milhões, este apresentou valorização de 8,5% em 2020 enquanto seu *benchmark*, o índice S&P/BM&F Índice de Futuros de Taxa de Juros DI 3 Anos ER (código SPBDI1FP) foi de 9,5%, sendo que nos últimos 24 meses até dez/20, o FIXA11 rentabilizou 23,7% contra 25,3% de seu referencial.

Quanto ao desempenho econômico-financeiro, a Mirae Asset reportou avanço de 10,7% de suas receitas em 2020 em relação ao ano anterior, apesar da queda do volume de ativos sob gestão no mesmo período, sendo nos dois exercícios imediatamente anteriores, houve recuo das receitas. Cumpre destacar que as receitas decorrentes de taxa de performance apresentaram importante crescimento em 2020, passando a representar 16,5% das receitas totais ante 3,0% em 2019. Em 2020 a relação receita de serviços / AUM foi de 0,69% contra 0,46% em 2019, sendo que em 2018 havia sido de 0,95%, evidenciando uma melhora na remuneração da Gestora no que diz respeito aos serviços de gestão de ativos.

A Mirae Asset conforme suas demonstrações financeiras auditadas de 2019 e balancete não auditado de 2020, apresenta lucratividade reportando lucro acumulado relevante, da ordem de 17,1% do PL em 2020. Essa agência ainda destaca a robustez de sua capacidade financeira, além de salientar a força econômica e de reputação em nível global de sua controladora.

A Austin Rating ressalta o crescimento das receitas da Mirae Asset ainda que em um cenário de redução de AUM em 2020, associado à sua robustez financeira e histórico de sucessivos superávits entre receitas e despesas, contribuindo para a solidez financeira da Gestora. Ademais, essa agência destaca a parceria comercial com o Grupo Mirae, com a possibilidade de ofertar, em conjunto com os demais escritórios globais, produtos de investimento diversificados, de modo que a receita com taxa de gestão eventualmente possa não ser apropriada pela Mirae Asset, embora permaneça dentro do Grupo MAGI.

Perspectiva e Fatores de Sensibilidade da Classificação

A perspectiva do *rating* é **estável** e refere-se, exclusivamente, a gestores de recursos que apresentam processos e ambientes de controle de gestão bons. A metodologia analítica de *rating* de gestoras de recursos aborda aspectos de governança administrativa, estrutura de decisão e controle, período de atuação no mercado de capitais, maturidade profissional dos executivos e gestores, quadro evolutivo dos recursos administrados e as práticas empresariais. Ademais, abrange os processos de gestão de investimentos, os diversos tipos de riscos e seus controles, atividades de *compliance* (adequação às exigências regulatórias da atividade), bem como a composição dos ativos (produtos) e passivos (perfil dos clientes) geridos e a solidez financeira da Mirae Asset.

A despeito da elevação da classificação no presente monitoramento, essa agência pondera o patamar de recursos sob gestão atual e nos últimos anos que tem se mantido em uma faixa intermediária, quando comparado com outras *assets* que atuam localmente, haja vista a evolução do ranking elaborado pela ANBIMA e do mercado de fundos de uma maneira geral, considerando o potencial proporcionado pelo seu controlador, o Grupo MAGI, conglomerado com tradição, forte atuação

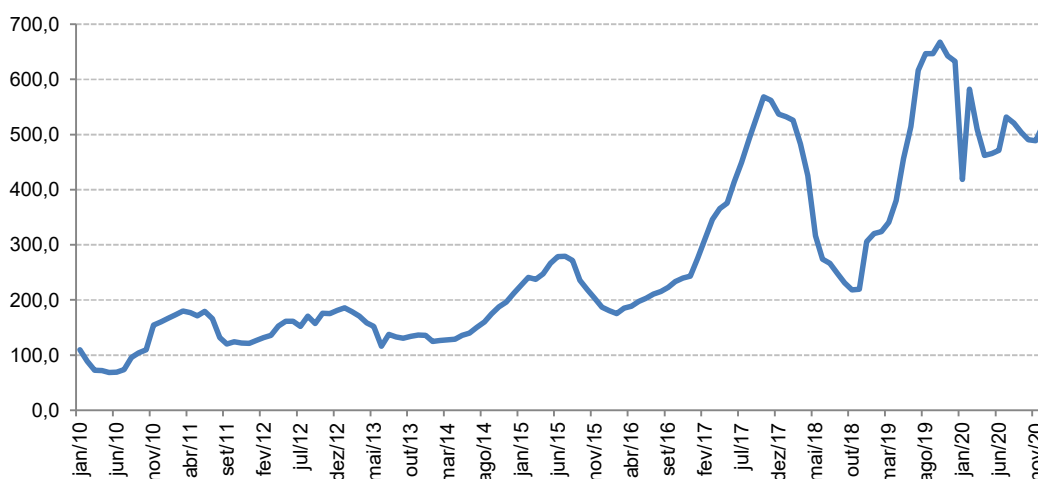
MIRAE ASSET GLOBAL INVESTIMENTOS (BRASIL) GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

global e uma robusta estrutura de pessoas, tecnologia e financeira. Em complemento, o desempenho de seus veículos de investimento tem apresentado resultado moderadamente satisfatório para horizontes longos, por exemplo, para os últimos 24 e 36 meses, com retornos abaixo de seus referenciais em determinadas janelas de tempo observadas. Nesse sentido, a Austin Rating argumenta que novas revisões do rating devem refletir também a rentabilidade de seus fundos em períodos longos, o que evidencia a consistência da estratégia de gestão.

Não obstante, essa agência destaca o atual cenário para a taxa de juros básica da economia, a SELIC, que se encontra em patamar historicamente baixo, em 2,75% a.a., ainda que em sua última reunião o Comitê de Política Monetária (COPOM) tenha elevado a SELIC em 0,75%, condição que favorece a migração/manutenção de uma parcela dos recursos da indústria de fundos para a renda variável. Nesse sentido, a captação líquida para a categoria de multimercados nos últimos 12 meses, até fev/21, de acordo com a ANBIMA, foi de R\$ 105,5 bilhões, a de ações, de R\$ 67,7 bilhões, sendo que a de renda fixa foi negativa em R\$ 38,8 bilhões.

A Austin Rating pondera o atual cenário econômico, destacando o PIB brasileiro, com recuo de 4,1% em 2020, de modo que essa agência projeta crescimento de 3,3% para 2021 e 3,0% para 2022, associado ao expressivo endividamento público gerado pela necessidade de combate a pandemia, gerando um déficit em 2020 de R\$ 702,9 bilhões, a inflação medida pelo IPCA que tem demonstrado aceleração, acumulando alta de 5,2% nos últimos 12 meses até fev/21 e aquela refletida pelo IGP-M, que reporta expressiva alta, com alta de 31,1% em 12 meses, até mar/21. Com base nesse cenário, a Mirae Asset pode enfrentar um cenário desafiador para captação e manutenção de recursos, bem como na gestão de seu portfólio.

Por fim, a Austin Rating acompanhará a adaptação da Gestora com relação à evolução da regulamentação do setor, destacando as orientações trazidas pelo Ofício/Circular nº 2/2021/CVM/SIN publicada em 23 de fevereiro de 2021 que tratam dos elementos mínimos acerca das atividades de *compliance* a serem informados anualmente no Relatório de Conformidade. Considerando que atividade é fundamental para o mercado de capitais e seus participantes, a CVM destaca que as atividades de controles internos além de contribuem para detectar falhas e/ou inconsistências, colaboram para aprimoramentos e ajudam a apontar responsabilidades. Dessa forma o documento aborda os requisitos mínimos que devem ser considerados no que diz respeito a conformidade às normas vigentes para cada modalidade de atividade.

ANEXOS
Mirae Asset - Ativos sob Gestão (em R\$)


MIRAE ASSET GLOBAL INVESTIMENTOS (BRASIL) GESTÃO DE RECURSOS LTDA.
Mirae Asset - Captação Líquida (R\$)

Mês	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
janeiro	-3.159.811	12.352.105	-8.991.042	28.552.750	-20.287.609	5.239.459	-38.039.158	1.922.110
fevereiro	606.714	12.134.783	-6.836.119	27.872.087	-4.421.582	2.648.972	-10.964.977	2.748.926
março	-138.164	-5.991.874	3.446.480	33.968.030	-43.176.992	14.882.631	-31.204.703	
abril	204.953	6.025.811	268.080	18.220.790	-56.824.313	37.851.259	-60.245.882	
maio	6.766.970	16.281.329	8.359.587	9.087.323	-94.335.255	68.786.875	-7.397.350	
junho	3.526.113	12.362.369	2.028.350	37.661.045	-42.574.690	46.664.139	-5.190.894	
julho	8.789.644	-796.027	4.178.562	29.877.944	-11.987.815	96.576.850	-2.751.294	
agosto	7.267.221	-9.833.044	2.756.357	35.904.196	-17.246.955	31.328.039	-1.558.568	
setembro	15.536.187	-31.892.123	4.536.931	32.953.755	-7.175.838	-11.002.897	-1.831.438	
outubro	9.564.522	-21.365.614	7.199.661	39.008.085	-20.172.828	-17.064.152	-5.997.092	
novembro	8.382.773	-18.252.539	4.303.897	1.416.298	-168.016	-17.497.565	-23.976.762	
dezembro	15.610.489	-18.842.184	1.912.145	-29.123.833	94.239.623	-23.273.885	1.842.037	
Total	72.957.610	-47.817.007	23.162.889	265.398.469	-224.132.270	235.139.722	-187.316.080	4.671.036

Fonte: Mirae Asset

Volume de Recursos sob Gestão (em R\$)

Categoria	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20
Multimercado	144.527.845	186.127.389	430.322.051	157.391.335	172.702.535	190.894.666
Renda Fixa	35.734.124	46.397.831	56.570.114	120.874.822	373.182.511	230.728.612
Ações	6.735.441	11.017.604	50.308.637	28.197.209	640.612.015	572.479.181
Fundos offshore	7.653.619	-	-	-	-	-
TOTAL	194.651.028	243.542.824	537.200.802	306.463.366	1.186.497.062	994.102.459

Fonte: Mirae Asset

Patrimônio Líquido (em R\$)

Fundo	Categoria	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18	dez/19	dez/20
MIRAE ASSET DISCOVERY ACOES DIV FI	FIA	1.040.879	3.086.283	37.300.806	23.485.768	45.075.030	41.083.245
MIRAE ASSET IBOVESPA ATIVO FIA	FIA	3.992.923	5.308.405	8.150.217	3.737.037	2.488.269	1.821.651
MIRAE ASSET IBOVESPA ATIVO GOLD FIA	FIA	1.701.639	2.622.916	8.150.217	5.875.914	3.894.579	4.221.491
MIRAE MULTI STRATEGY MASTER FI MM	FIM	66.247.803	61.411.167	65.246.383	64.579.146	90.302.171	96.737.683
MIRAE ASSET MULTI STRATEGY MASTER FIC FI MM	FIM	66.213.725	61.437.609	65.279.533	64.557.433	90.309.459	96.507.698
MIRAE IMA-B FI RF	FIRF	7.529.966	14.452.587	21.633.355	45.611.709	135.119.625	71.619.875
MIRAE ASSET RENDA FIXA PRÉ FUNDO DE INDICE	FIRF	-	-	-	96.853.027	205.200.924	159.108.737
MIRAE ASSET MULTIMERCADO MACRO STRATEGY FI	FIM	68.019.071	118.583.315	343.256.370	60.313.252	78.202.532	71.478.912
Mirae Asset WM Blue Nose FICFIM CP	FIM	-	-	-	-	26.200.150	22.908.056
MIRAE ASSET LITHIUM FIA IE	FIA	-	-	-	-	-	48.843.188
Total (1)		260.864.753	304.980.433	605.772.939	306.463.366	606.547.222	445.841.609

Fonte: Mirae Asset / (1) Valores deduzidos do efeito de dupla contagem

Mirae Asset - Patrimônio Sob Gestão Fim Período

Ano	Patrimônio Sob Gestão Fim Período (R\$ milhões)	Número de Pessoas que Trabalham na Empresa	Número de Portfólios Sob Gestão
2014	Global: US\$ 63,9 bi / Local: R\$ 265 mi	Global: >600 <800 / Brasil: 15	8 gestão / 2 co-gestão
2015	Global: US\$ 75,4 bi / Local: R\$ 188 mi	Global: >600 <800 / Brasil: 16	9 gestão / 2 co-gestão
2016	Global: US\$ 90,3 bi / Local: R\$ 231 mi	Global: >600 <800 / Brasil: 13	8 gestão / 2 co-gestão
2017	Global: US\$ 122,2 bi / Local: R\$ 540 mi	Global: >600 <800 / Brasil: 15	8 gestão / 2 co-gestão
2018	Global: US\$ 135 bi / Local: BRL 399 mi	Global: >600 <800 / Brasil: 15	8 gestão / 2 co-gestão
2019	Global: US\$ 146 bi / Local: R\$ 739 mi	Global: >600 <800 / Brasil: 15	MAGI BR: 10 FIs, sendo: 8 FIs CVM 2 Offshore
2020	Global: US 169 bi / Local: R\$ 629 mi	Global: >600 <800 / Brasil: 14	MAGI BR: 10 FIs, sendo: 8 FIs CVM 2 Offshore

Rentabilidade Anual (%)

FUNDO	Desde o Início	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
MIRAE ASSET DISCOVERY ACOES DIV FI	578,43%	-4,17%	-2,23%	-20,32%	51,25%	21,89%	15,34%	32,59%	10,08%
MIRAE ASSET IBOVESPA ATIVO FIA	68,87%	-12,51%	-9,92%	-17,29%	44,39%	26,66%	15,71%	27,17%	-1,15%
MIRAE ASSET IBOVESPA ATIVO GOLD FIA	71,36%	-11,14%	-8,94%	-16,97%	44,96%	24,03%	16,83%	28,68%	3,82%
MIRAE ASSET MULTI STRATEGY FIC FI MM	123,42%	3,07%	9,28%	11,75%	14,43%	7,41%	4,31%	3,13%	6,51%
MIRAE MULTI STRATEGY MASTER FI MM	155,78%	4,39%	10,68%	13,17%	15,88%	8,77%	5,64%	4,46%	8,01%
MIRAE IMA-B FI RF	224,42%	-10,66%	13,95%	8,05%	24,82%	12,83%	12,73%	22,64%	6,34%
MIRAE ASSET FI REFERENCIADO DI	59,89%	3,58%	10,25%	12,71%	13,45%	9,50%			
MIRAE ASSET MULTIMERCADO MACRO STRATEGY FI	102,07%	2,11%	15,64%	11,69%	19,14%	9,20%	2,57%	9,50%	4,86%
MIRAE ASSET MULTIMERCADO MACRO STRATEGY LOW VOL FI	52,40%		1,49%	10,54%	20,32%	8,44%	4,11%		
MIRAE ASSET RENDA FIXA PRE FI	23,68%							13,97%	8,52%
MIRAE ASSET WM BLUE NOSE	6,21%							1,17%	4,98%
MIRAE ASSET LITHIUM FIA IE	-7,89%								-7,89%
CDI (fechamento)		8,05%	10,81%	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%
IMAB		-10,02%	14,54%	8,88%	24,81%	12,76%	13,09%	22,95%	6,41%
Ibovespa (fechamento)		-15,50%	-2,91%	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%
Dólar comercial (fechamento)		14,69%	13,39%	47,01%	-16,51%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%

Fonte: Mirae Asset

Rentabilidades Acumuladas

Fundo	Rentabilidade (%)					
	dez/20	3 Meses	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses
MIRAE ASSET DISCOVERY ACOES DIV FI	7,1%	27,3%	14,3%	10,1%	46,0%	68,3%
MIRAE ASSET IBOVESPA ATIVO FIA	6,5%	28,1%	14,6%	-1,1%	25,7%	45,5%
MIRAE ASSET IBOVESPA ATIVO GOLD FIA	6,6%	28,2%	15,0%	3,8%	33,6%	56,1%
MIRAE ASSET MULTI STRATEGY FIC FI MM	7,2%	12,3%	2,8%	6,5%	9,8%	14,6%
MIRAE MULTI STRATEGY MASTER FI MM	7,5%	12,7%	3,4%	8,0%	12,8%	19,2%
MIRAE IMA-B FI RF	5,6%	7,9%	3,2%	6,3%	30,4%	47,0%
MIRAE ASSET MULTIMERCADO MACRO STRATEGY FI	7,6%	14,5%	4,2%	4,9%	14,8%	17,8%
MIRAE ASSET RENDA FIXA PRE FI	2,9%	3,3%	-0,1%	8,5%	23,7%	-
MIRAE ASSET WM BLUE NOSE	1,7%	3,2%	2,2%	5,0%	-	-
MIRAE ASSET LITHIUM FIA IE	7,9%	21,0%	11,7%	-	-	-
CDI (fechamento)	0,2%	0,3%	0,8%	2,8%	8,9%	15,9%
Ibovespa (fechamento)	9,3%	26,7%	15,6%	2,9%	35,4%	55,8%
Dólar comercial (fechamento)	-2,5%	-10,0%	-0,1%	28,9%	34,1%	57,1%

Fonte: Mirae Asset

Resumos Profissionais

Hyeongwook Lee – Diretor-Presidente do Grupo Mirae, *Chief Executive Officer (CEO)* e Diretor de Risco e *Compliance*. Formado em *Hankuk University* na Coreia do Sul, e possui mais de 10 anos de experiência no mercado financeiro e de capitais. O Diretor-Presidente reporta-se diretamente à matriz.

Alexandre Batista Ludolf Gomes – *Chief Investment Officer (CIO)*. Graduado em engenharia industrial com mestrado em economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), além de possuir a Certificação de Gestor ANBIMA (CGA). Possui mais de 10 anos de experiência no mercado financeiro, atuando como *portfolio manager* de fundos multiestratégia domésticos e no exterior, com passagens por importantes instituições, como Santander Asset Management, IRB Brasil RE e J. Safra Asset Management.

Felipe de Souza Queiroz Pascowitch – *Equity Manager*. Economista formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), além de contar com certificado CNPI APIMEC e o *Chartered Financial Analyst (CFA)*. Conta com mais de 10 anos de experiência no mercado de capitais, em especial no mercado de renda variável, acumulando passagens por

MIRAE ASSET GLOBAL INVESTIMENTOS (BRASIL) GESTÃO DE RECURSOS LTDA.

instituições financeiras como Deutsche Bank DTVM, PwC Corporate Finance, Banco Santander, Deloitte Consultores, além de ter mantido sociedade em uma gestora de recursos.

Vitor Batista – Head Comercial e de Desenvolvimento de Negócios. Administrador formado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e *MBA* em finanças pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), além de ser habilitado com o Certificado de Especialista em Investimento (CEA) pela ANBIMA. O executivo conta com mais de 15 anos de atuação no mercado, de modo que atua na Mirae Asset desde 2013 passando por diversas áreas até ocupar a atual posição, em jan/19.

Marco Nakamura – Gerente de Risco e Compliance. Economista formado pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU). O profissional possui mais de 10 anos de experiência no mercado de capitais, acumulando experiência atuando em importantes instituições financeiras atuantes no mercado brasileiro, como Bradesco Asset Management, Lions Trust e Banco Plural.

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS COMPLEMENTARES

1. O Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos que decidiu pela elevação da classificação de Qualidade de Gestão para a Mirae Asset Global Investimentos (Brasil) Gestão de Recursos Ltda (Mirae Asset / Gestora) reuniu-se, via teleconferência, no dia 20 de outubro de 2020. Esta reunião de Comitê está registrada na Ata nº 20210401-1.
2. A classificação indicada está contemplada na “Escala Nacional de Gestores de Recursos”, disponível em: <http://www.austin.com.br/escalas>.
3. A classificação de Qualidade de Gestão para gestoras de recursos decorre da utilização da metodologia específica aplicada por essa agência em suas classificações para gestoras de recursos, disponível em: <http://www.austin.com.br/metodologias>.
4. Não é a primeira vez que a Austin Rating realiza este tipo de classificação para gestores de recursos. Essa agência já atribuiu anteriormente classificações de qualidade de gestão.
5. As classificações de qualidade de gestão emitidas pela Austin Rating, incluindo aquela expressa neste documento, consistem em opiniões sobre a qualidade de gestão da Mirae Asset, e não DEVEM ser entendidas como sugestões e não define de nenhuma forma o perfil de risco dos ativos geridos pela Gestora, portanto, não configurando recomendação de investimento para todos os efeitos. A Austin Rating não presta serviços de consultoria de investimento. As opiniões emitidas pela Austin Rating, inclusive aquelas contidas neste relatório, não devem substituir a análise e o julgamento próprios dos usuários dos ratings, especialmente dos investidores.
6. As fontes de informações foram consideradas confiáveis pela Austin Rating. Os analistas utilizaram informações provenientes das seguintes fontes: Mirae Asset, CVM e ANBIMA.
7. As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas suficientes para a classificação de qualidade de gestão para a Mirae Asset. Dentre as informações recebidas para condução do processo analítico, estão: i) Questionário de análise de Gestoras de Recursos da Austin Rating; ii) Questionários DDQ ANBIMA atualizados da Gestora (base: dez/20); iii) Manuais e políticas internas atualizadas; iv) Formulário de Referência de 2020; v) dados e informações gerenciais complementares, detalhados em *due diligence*, realizada com executivos da Gestora no dia 10 de março de 2021.
8. Após a decisão da classificação, esta será revisada, pelo menos, anualmente, após renovação comercial. No entanto, poderão ser realizadas ações de *rating* a qualquer tempo, seja em virtude de solicitação do contratante/ avaliado ou por decisão do Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos.
9. A Austin Rating adota políticas e procedimentos que visam mitigar potenciais situações de conflitos de interesse que possam afetar o desempenho da atividade de classificação de qualidade de gestão de gestores de recursos. O presente processo de classificação de qualidade de gestão está isento de situações de potencial conflito de interesses, incluindo aquelas previstas na Instrução CVM Nº 521/2012.
10. A Austin Rating e as partes a ela relacionadas, incluindo empresas de controle comum, sócios e funcionários, não prestaram serviços adicionais ao serviço de classificação de Qualidade de Gestão para gestoras de recursos, nem sequer para qualquer outra parte relacionada à solicitante nos últimos 12 meses.
11. O serviço de classificação de gestoras de recursos foi solicitado diretamente pela Gestora. Desse modo, houve compensação financeira pela prestação do serviço.
12. A classificação foi comunicada ao Contratante e encaminhada a versão original do relatório (rascunho) através de e-mail em 01 de abril de 2021. A versão final foi encaminhada em 07 de maio de 2021.

DISCLAIMERS/AVISOS LEGAIS

AUSTIN RATING NÃO AUDITA AS INFORMAÇÕES UTILIZADAS PARA A ATRIBUIÇÃO DE UMA CLASSIFICAÇÃO DE QUALIDADE DE GESTÃO, NÃO LHE SENDO POSSÍVEL ATESTAR A VERACIDADE DAS MESMAS. As classificações de atribuídas pela Austin Rating baseiam-se em informações consideradas suficientes para a emissão de uma classificação, sendo tais informações coletadas de fontes consideradas confiáveis e fidedignas. Essas informações, incluindo todo o tipo de informação confidencial, são analisadas na forma como são recebidas e, eventualmente, compiladas pelos analistas designados para a análise, tomando-se os devidos cuidados para que não haja alteração no sentido ou significado das mesmas. Não obstante os cuidados na obtenção, cruzamento e compilação da informação para efeitos da análise de rating, a Austin Rating não pode se responsabilizar pela veracidade de referidas informações. A Austin Rating utiliza todos os esforços para garantir o que considera como nível mínimo de qualidade da informação para que se proceda a atribuição dos seus ratings, fazendo, sempre que possível, a checagem dessas informações com outras fontes também confiáveis. Contudo, a Austin Rating não faz a auditoria de tais informações e nem sempre pode realizar a verificação ou confirmação das informações recebidas durante um processo de rating, não lhe sendo possível, desse modo, atestar a veracidade das mesmas.

AS CLASSIFICAÇÕES DE QUALIDADE DE GESTÃO DE RECURSOS ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING SÃO OPINIÕES VÁLIDAS EXCLUSIVAMENTE PARA A DATA EM QUE SÃO EMITIDAS. A Austin Rating possui mecanismos de vigilância apropriados e envida seus melhores esforços para que suas opiniões (ratings) mantenham-se atualizadas, programando revisões com o menor intervalo de tempo possível entre elas e fazendo revisões não programadas sempre que de conhecimento de fato novo e relevante. Contudo, essa agência não pode assegurar que todas as informações, especialmente aquelas de caráter não público, estejam refletidas tempestivamente em suas classificações, ou que fatos supervenientes à emissão de uma determinada classificação de qualidade de gestão não afetem ou afetarão esta classe de classificação. As classificações e demais opiniões que a sustentam refletem a percepção do Comitê de Classificação de Qualidade de Gestão dessa agência exclusivamente na data em que as mesmas são emitidas (data de emissão de relatórios, informativos e outros documentos oficiais).

OS RATINGS DE QUALIDADE DE GESTÃO EMITIDOS PELA AUSTIN RATING ESTÃO SUJEITOS A ALTERAÇÕES E PODEM, INCLUSIVE, SER SUSPENSOS DENTRO DE UM PRAZO DE VIGÊNCIA DE UM CONTRATO. As classificações podem ser alteradas ou retiradas a qualquer momento e por diversas razões, de acordo com os critérios metodológicos da Austin Rating. Uma classificação pode ser suspensa e/ou a retirada nas hipóteses em que a Austin Rating identificar: (i) a ausência de informações fidedignas e/ou suficientes para a continuidade da análise, quando ainda há contrato comercial vigente; (ii) a existência de potencial conflito de interesses; e/ou (iii) a não existência e/ou não disponibilização de informações suficientes para realização de referida análise e emissão do rating de qualidade de gestão.

AS CLASSIFICAÇÕES DE QUALIDADE DE GESTÃO ATRIBUÍDAS PELA AUSTIN RATING NÃO DEVEM SER COMPARADAS A CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS POR OUTRAS AGÊNCIAS CLASSIFICADORAS DE RISCO. Em que pese a simbologia adotada pela Austin Rating seguir intencionalmente o padrão adotado pela maioria das agências de classificadoras de risco atuantes sob a jurisdição local, suas classificações não devem ser diretamente comparadas às classificações de outras agências de rating, uma vez que suas definições e critérios de análise e suas abordagens e critérios analíticos são próprios e diferem daqueles definidos e aplicados por outras agências.

OS RATINGS E DEMAIS COMENTÁRIOS EMITIDOS PELA AUSTIN RATING, INCLUINDO AQUELES CONTIDOS NESTE DOCUMENTO, REFLETEM OPINIÕES DO COMITÊ DE CLASSIFICAÇÃO DE GESTORAS DE RECURSOS DA AUSTIN RATING, E NÃO A OPINIÃO DE UM INDIVÍDUO OU DE UM GRUPO DE INDIVÍDUOS INDISTINTO. As decisões sobre classificações de qualidade de gestão são tomadas por um Comitê de Classificação de Gestoras de Recursos, seguindo metodologias e critérios padronizados para este tipo de classificação. Em seus relatórios, informativos e outros documentos oficiais com opiniões de crédito e de qualidade de gestão, a Austin Rating divulga os nomes de analistas e membros do Comitê de Classificação de Qualidade de Gestão com a finalidade de cumprimento ao disposto no Item I do Artigo 16 da Instrução CVM 521/2012, válido especificamente para emissões e risco de crédito, mas que são contempladas também para as opiniões de qualidade de gestão, com o objetivo de favorecer a comunicação com os contratantes, investidores e demais usuários de seus ratings, exclusivamente no que diz respeito a dúvidas e comentários ligados a assuntos analíticos decorrentes da leitura e do entendimento de seus relatórios e pareceres formais por essas partes. Não obstante a existência de um canal aberto com os analistas, estes estão orientados a não comentarem sobre os ratings emitidos e a não emitirem opiniões pessoais acerca dos riscos, sendo que, caso o façam, tais comentários e opiniões jamais devem ser entendidos como a opinião da Austin Rating. Do mesmo modo, os analistas e demais colaboradores identificados neste relatório, embora estejam diretamente envolvidos no processo de análise, não são os únicos responsáveis pelas opiniões e, portanto, não devem ser responsabilizados individualmente por qualquer erro ou omissão eventualmente observados neste, nem tampouco pela classificação atribuída.

EM NENHUMA HIPÓTESE E SOB NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA, A AUSTIN RATING E/OU SEUS SÓCIOS, DIRETORES E DEMAIS COLABORADORES DEVEM SER RESPONSABILIZADOS DE QUALQUER FORMA, DIRETA OU INDIRETAMENTE, POR DANOS DE QUALQUER ORDEM E NATUREZA E DESSA MANEIRA AS CLASSIFICAÇÕES ATRIBUÍDAS À GESTORAS DE RECURSOS NÃO DEVEM SER ENTENDIDAS COMO SUGESTÕES E NÃO DEFINE DE NENHUMA FORMA O PERFIL DE RISCO DOS ATIVOS GERIDOS PELA EMPRESA QUE PRESTA SERVIÇO DE GESTÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS, PORTANTO, NÃO CONFIGURANDO RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO PARA TODOS OS EFEITOS. DO MESMO MODO, A AUSTIN RATING SE ISENTA DE TODO E QUALQUER TIPO DE DANO OCACIONADO A TERCEIROS POR QUALQUER OUTRO TIPO DE CONTEÚDO PUBLICADO EM SEUS RELATÓRIOS E INFORMATIVOS E EM SEU WEBSITE, BEM COMO POR AQUELES DECORRENTES DE ATRASO NA DIVULGAÇÃO DE OPINIÕES ATUALIZADAS.

© 2021 Austin Rating Serviços Financeiros Ltda (Austin Rating). Todos os direitos reservados. **TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO SÃO PROTEGIDAS POR LEI. NENHUMA PARTE DESTA DOCUMENTO PODERÁ SER COPIADA, REPRODUZIDA, REEDITADA, TRANSMITIDA, DIVULGADA, REDISTRIBUÍDA, REVENDIDA OU ARMAZENADA PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER FIM, NO TODO OU EM PARTE, EM QUALQUER FORMA OU POR QUALQUER MEIO QUE SEJA, ELETRÔNICO OU MECÂNICO, INCLUINDO FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ARMAZENAMENTO E TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÃO, E POR QUALQUER PESSOA SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO POR ESCRITO DA AUSTIN RATING.**